

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: CARINA LETÍCIA SCHNEIDER DA ROSA

Inscrição: 112

Protocolo: 13461

Cargo: ENFERMEIRO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 4

Questão: 25

Disciplina: Língua Portuguesa (Enfermeiro)

Recurso:

À Banca Examinadora.

Venho, respeitosamente, interpor RECURSO contra o gabarito preliminar da Questão 25, que considerou como correta a alternativa "B", requerendo a ANULAÇÃO da questão, por obscuridade na formulação do enunciado e das alternativas.

O enunciado da questão pede a análise da regência do verbo "estabelece" na seguinte oração retirada do texto:

"No livro Exaustos, a historiadora cultural Anna Katharina Schaffner estabelece uma relação direta entre a acídia descrita pelos cristãos medievais e o Burnout atual."

A banca considerou como correta a Alternativa (B) ("O verbo estabelece é transitivo direto, e o termo uma relação direta exerce função de objeto direto"). Contudo, sob a ótica da sintaxe de regência da Língua Portuguesa, a análise encontra-se incompleta e induz ao erro.

Segundo a gramática normativa e os estudos de sintaxe de regência (ex.: Moderna Gramática Portuguesa, de Evanildo Bechara), a transitividade verbal não deve ser analisada apenas com base na forma isolada do verbo, mas sim no seu comportamento sintático-semântico no contexto da oração.

No contexto apresentado, o verbo estabelecer atua com valência bivalente/trivalente, necessitando de dois complementos para cumprir plenamente o seu sentido de relação/conexão:

Objeto Direto: "uma relação direta" (o elemento que se estabelece, sem preposição obrigatória).

Objeto Indireto / Complemento Regido: "entre a acídia descrita pelos cristãos medievais e o Burnout atual" (termo regido pela preposição "entre", indicando os polos sobre os quais a relação se estabelece).

O ato de estabelecer uma relação pressupõe, obrigatoriamente, a existência de elementos entre os quais essa relação ocorre. Portanto, o termo iniciado pela preposição "entre" funciona como complemento indireto exigido pela regência sintático-semântica do verbo na oração.

Classificar o verbo estabelecer estritamente como "transitivo direto" (como faz a alternativa B) reduz a análise do período a um plano incompleto, ignorando a dependência do termo preposicionado que completa a noção de "relação". Ao omitir a função do termo regido pela preposição "entre", a alternativa (B) peca por insuficiência descritiva.

"O verbo estabelece é bitransitivo, tendo uma relação direta como objeto direto e entre a acídia... e o Burnout como objeto indireto."

Diante do exposto e com fundamentação na doutrina gramatical consagrada:

Solicita-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 25.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

PARECER DA BANCA

Constata-se que os recursos questionam a classificação do verbo "estabelece" como transitivo direto no trecho "a historiadora cultural Anna Katharina Schaffner estabelece uma relação direta entre a acídia descrita pelos cristãos medievais e o burnout atual". Sustenta-se que o segmento introduzido por "entre" constituiria objeto indireto, o que tornaria o verbo bitransitivo e justificaria a alteração do gabarito ou a anulação da questão.

Recursos

As alegações não procedem.

Na construção apresentada, o verbo "estabelecer", empregado no sentido de criar, instituir ou determinar algo, apresenta como complemento direto o sintagma nominal "uma relação direta". Assim, na estrutura "estabelece uma relação direta", o termo "uma relação direta" exerce função de objeto direto, sem preposição exigida pelo verbo.

O segmento "entre a acídia descrita pelos cristãos medievais e o burnout atual" não constitui objeto indireto do verbo "estabelecer". A preposição "entre" não é, nesse caso, regida pelo verbo. O segmento preposicionado especifica os elementos relacionados pela expressão nominal "uma relação direta".

Esse aspecto é decisivo para a análise. A estrutura pode ser representada sintaticamente como "estabelecer [uma relação direta entre X e Y]". O sintagma "entre X e Y" encontra-se semanticamente associado ao substantivo "relação", indicando os elementos entre os quais a relação se estabelece, e não constitui argumento preposicionado selecionado diretamente pelo verbo "estabelecer".

A possibilidade de construções como "uma relação entre os fenômenos", "a relação entre causa e efeito" e "uma relação direta entre os fatos" evidencia que a preposição "entre" integra a estrutura relacionada ao substantivo "relação", independentemente da presença do verbo "estabelecer". Não há, portanto, fundamento para concluir que "entre" seja preposição exigida pela regência desse verbo.

Também não procede o argumento de que a necessidade semântica de identificar os elementos relacionados transforme automaticamente o segmento em objeto indireto. Dependência semântica e regência verbal não são conceitos equivalentes. Para que determinado constituinte seja classificado como objeto indireto, é necessário que esteja sintaticamente vinculado ao verbo mediante preposição por ele regida. Essa condição não se verifica no período analisado.

Consequentemente, não se sustenta a classificação de "estabelece" como bitransitivo com "uma relação direta" como objeto direto e "entre a acídia... e o burnout" como objeto indireto.

Cabe registrar, contudo, uma precisão em relação à justificativa originalmente apresentada: a classificação do segmento "entre a acídia... e o burnout" como adjunto adverbial não é necessária para determinar a resposta da questão. O aspecto relevante para a regência verbal é que esse segmento não constitui objeto indireto regido por "estabelecer", estando relacionado à estrutura nominal formada em torno de "relação". Essa precisão não altera a correção da alternativa indicada no gabarito, que afirma apenas que "estabelece" é transitivo direto e que "uma relação direta" exerce função de objeto direto.

Em questões objetivas, deve ser analisado aquilo que efetivamente está afirmado na alternativa. A alternativa indicada no gabarito não declara que o segmento introduzido por "entre" seja adjunto adverbial; essa classificação consta apenas da justificativa explicativa. Sua proposição central — "O verbo estabelece é transitivo direto, e o termo uma relação direta exerce função de objeto direto" — permanece correta.

Não há, portanto, fundamento para alteração do gabarito para a alternativa que classifica o verbo como bitransitivo, tampouco vício que determine a anulação da questão.

Permanece correta a alternativa indicada no gabarito apresentado pela Banca.

Assim, os recursos são INDEFERIDOS.

REFERÊNCIAS:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Verbal. São Paulo: Ática.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.